



**Politécnico
de Coimbra**

**COIMBRA
BUSINESS
SCHOOL**

 **iscac** 100 ANOS
Politécnico de Coimbra

PLANO ESTRATÉGICO E DE ACÇÃO

**QUADRIÉNIO
2022-2026**

Coimbra Business School | ISCAC

Índice

1 -	INTRODUÇÃO	3
2 -	ENQUADRAMENTO.....	4
3 -	MISSÃO, VISÃO E PRINCIPIOS	6
4 -	EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	8
5 -	AÇÕES E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO	10
6 -	NOTAS FINAIS	17

1 - INTRODUÇÃO

Não ser digital, em breve futuro, é não existir. No caminho da “datification”, terão as organizações (públicas e privadas) de investir na qualificação de profissionais data-empowered/data-enabled como fator diferenciador numa primeira fase e como um investimento de sobrevivência numa fase posterior. A economia digital é disruptiva criando algumas dificuldades na própria conceptualização de alguns conceitos fundamentais, como por exemplo os fatores de produção e sua disponibilidade no mercado, o caso do trabalho (gig economy), as profissões e a produtividade. Apresenta, ainda, novas realidades – o metaverso, onde já estão descritas algumas experiências. Algumas organizações criaram fóruns e redes de debate sobre estes temas, por exemplo a “Development Implications of Digital Economies” (DIODE).

O “Digital single market” foi aprovado na UE em 2015 seguindo as preocupações da OCDE. Em 2020, a UE aprovou o “European data governance act” preconizando espaços comuns europeus de dados em domínios estratégicos (saúde, finanças, agricultura, administração pública, etc.). O Regulamento do Processo de Reconhecimento dos Polos de Inovação Digital foi recentemente aprovado. Os Polos de Inovação Digital (ou Digital Innovation Hubs) – redes colaborativas constituídas por centros de competências digitais específicas - têm como objetivo estimular a adoção de tecnologias digitais avançadas por parte das empresas, em especial PME. Através do desenvolvimento, teste e experimentação dessas mesmas tecnologias, vão nascer através da cooperação entre vários parceiros, como os Centros de Interface (CIT), os Laboratórios Colaborativos (CoLAB) e pelos Clusters de competitividade, em articulação com empresas e outras entidades de I&D e inovação, contribuindo para fortalecer o Sistema Nacional de Inovação.

É neste contexto que a Coimbra Business School | ISCAC, como escola de negócios e como “business school” – escola de “alto rendimento”, tem que estar. Devemos desenvolver estratégias para pertencer aos fóruns criadores destas estruturas para, desde o dia um, sermos parte e construirmos o futuro.

Alem disso, o sistema de acreditação de cursos do ensino superior (A3ES) tem sido cada vez mais exigente nas regras de compliance obrigando a uma adaptação constante e uma antecipação no desenho futuro da escola.

2 - ENQUADRAMENTO

A Coimbra Business School | ISCAC deve procurar ser uma instituição de ensino superior forte, autónoma e aberta à formação académica e científica, à criatividade, aos valores de cidadania e igualdade, abrindo as suas portas ao conhecimento e à proximidade do tecido empresarial e social. Compete à escola criar e construir a confiança necessária para o crescimento e excelência, de forma a ser reconhecida pelo mercado, oferecendo formação não-graduada, graduada e pós-graduada de referência, prestigiante e complementar.

Assim, a escola tem de se centrar em questões importantes, acompanhando os tempos de mudança, como fator diferenciador adaptando os cursos às novas necessidades laborais e criando mais ofertas na área da análise de dados. Outro tema é a sustentabilidade como fator determinante dum novo olhar para o desempenho das atividades profissionais.

São pontos essenciais:

- promover o sucesso escolar e a inovação pedagógica porque o nosso sucesso é a empregabilidade e o sucesso dos alunos.
- desenvolver uma relação forte e continua com empresas e organizações e com as ordens profissionais. Trazer as empresas para dentro da escola e levar os alunos para as empresas – apostar num - saber fazer - com problemas concretos respondendo a desafios e oportunidades reais. Aumentar os estágios com projetos plurianuais e contínuos.
- promover a certificação e reconhecimento dos cursos e da escola e a internacionalização, criar redes, consórcios e colaborações que confirmem a qualidade das nossas formações e reconheçam as habilitações dos nossos alunos.
- aumentar a produção científica e o número de projetos à comunidade, além de fundamentais para acreditação dos ciclos de estudos são também essenciais como fontes de financiamento.

Análise SWOT da Unidade Orgânica	
Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none"> - A diversidade e qualidade da oferta formativa da escola. - Cursos vocacionados para as necessidades do mercado trabalho. - A elevada procura dos cursos, reveladora da elevada aceitação e reconhecimento social dos cursos ministrados. - Crescente procura dos cursos de segundo ciclo. - A elevada capacidade de adaptação da Escola e dos seus recursos, humanos e materiais, a novas necessidades do mercado e a novos paradigmas de ensino-aprendizagem, notoriamente revelados na resposta à pandemia COVID-19; Todas as salas de aula ficaram devidamente equipadas com meios tecnológicos inovadores e reforço do acesso à rede federada OpenAthens. - A grande qualidade das instalações e dos equipamentos em termos tecnológicos (reforçados pelos recentes investimentos), contribuindo para a qualidade do ensino prestado e para o elevado conforto e bem-estar proporcionado de toda a comunidade; A grande proximidade do corpo docente e não-docente aos alunos - marca indelével do nosso ensino politécnico. - Forte alinhamento dos ciclos de estudos dos mestrados com os ciclos de estudos de licenciatura.

Análise SWOT da Unidade Orgânica	
	<ul style="list-style-type: none"> - Grande notoriedade e reconhecimento da marca Coimbra Business School ISCAC. - Escola comprometida com uma cultura de qualidade e serviços dedicado à execução e aperfeiçoamento do sistema de gestão da qualidade. - Biblioteca de referência na região. - Localização na região centro do país, a 5 minutos do centro da cidade de Coimbra, num campus rodeado por vegetação e natureza.
Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none"> - Nível de interação com o meio envolvente ainda algo limitado. - Redes de cooperação ainda pouco exploradas, designadamente as internacionais. - Baixo nível de internacionalização (docentes e discentes). - Inexistência de oferta letiva em inglês dificulta o esforço de internacionalização - Reduzido número de publicações científicas e técnico-científicas dos docentes. - O tempo médio que os alunos levam a concluir o ciclo de estudos. - O ainda baixo número de não-docentes, considerando a quantidade de alunos. - Forte dependência da Escola de receitas próprias. - Número insuficiente de professores coordenadores e de docentes do quadro, muito abaixo das exigências legais, considerando a quantidade de alunos. - Reduzida taxa de conclusão das componentes não lectivas dos cursos de 2ª ciclo. - Dimensão insuficiente das instalações actuais coloca dificuldades na actividade lectiva e impede crescimento
Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> - A fraca expressão do ensino superior privado na região, na área de vocação da Escola, é favorável à expansão e confirmação do ISCAC como uma instituição de ensino superior especialmente vocacionada para a área das ciências empresariais. - A crescente aceitação do e-learning e do b-learning e do mercado de formação online, reforça a oportunidade da oferta de cursos ministrados com apoio nessa metodologia. - Mercado dos PALOP ainda pouco explorado, em algumas das áreas formativas da escola. - A crescente procura de certificações profissionais aliado à grande capacidade de adaptação da escola. - Digitalização da economia. - Antigos estudantes com forte ligação afetiva à escola.
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> - Envelhecimento do corpo docente e dificuldade de renovação do mesmo. - Necessidade de uma permanente adequação da oferta formativa ao mercado de trabalho. - Novas exigências colocadas pelas entidades acreditadoras. - Concorrência com o subsistema universitário. - Tendência de diminuição do financiamento estatal do ensino superior público. - O abandono e o insucesso escolar verificados em Portugal, no ensino secundário. - O défice demográfico estrutural, em particular, da região centro do país. - Reduzido dinamismo económico da região.

3 - MISSÃO, VISÃO E PRINCIPIOS

Missão

O ISCAC tem como missão, nos termos dos estatutos do IPC e demais legislação em vigor:-

- a) A formação científica e técnica de nível superior, tendo por objetivo a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas no âmbito das ciências empresariais e da administração, da solicitadoria e da informática;
- b) A realização de atividades de pesquisa e investigação aplicada;
- c) A formação cultural e para a cidadania;
- d) A prestação de serviços à comunidade tendo em vista a transferência de conhecimento e a valorização recíproca;
- e) O intercâmbio com entidades nacionais e internacionais.

Visão

A Coimbra Business School | ISCAC é mais do que uma Escola de ensino superior, é também um espaço de cultura, de livre pensamento e de liberdade. É uma Escola completa, capaz de proporcionar uma formação cívica e humana, complementar à tradicional formação técnica e académica, norteada por valores de liberdade, responsabilidade, independência, honestidade e integridade.

A Coimbra Business School | ISCAC pretende ser uma referência, nacional e internacional, na área das Ciências Empresariais: uma Escola de reflexão e raciocínio, de grande reconhecimento nacional e internacional, capaz de atrair os/as melhores estudantes, com as mais elevadas taxas de empregabilidade dos/das seus/suas diplomados/as, participante ativo em projetos de investigação e de serviços prestados, com os melhores índices de produção científica e a que todos/as tenham orgulho de pertencer.

Princípios

O ISCAC rege -se pelos princípios de democraticidade e participação de todos os corpos escolares, de acordo com o estabelecido no artigo 4.º dos estatutos do IPC, tendo em vista:

- a) Favorecer a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões;
- b) Garantir a liberdade de criação cultural, científica, artística e tecnológica
- c) Criar e assegurar as condições necessárias a uma atitude permanente de inovação científica e pedagógica no respeito pelos valores da liberdade académica;
- d) Garantir que a definição da vontade institucional é feita nos diferentes níveis da organização, através

de órgãos colegiais onde estejam representadas diferentes opiniões e sensibilidades;

- e) Assegurar que o exercício das competências dos órgãos de gestão se rege pelos princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade;
- f) Promover a responsabilização individual e coletiva pela qualidade da gestão e pelo desempenho das funções que são próprias ao respetivo estatuto profissional ou estudantil;
- g) Assegurar a diversidade nas atividades de formação, investigação e prestação de serviço, bem como nos métodos e abordagens pedagógicas e científicas, nas soluções organizativas e nas opções de gestão;
- h) Garantir que as áreas e domínios pelos quais se reparte a atividade da escola, designadamente as atividades de ensino, investigação e prestação de serviços, sem prejuízo da consideração de especificidades, sejam consideradas com idêntica valorização;
- i) Promover uma atitude de solidariedade institucional entre as unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Coimbra;
- j) Assegurar transparência em todos os processos decisórios, administrativos, pedagógicos e científicos, através de uma adequada publicitação das decisões e dos seus fundamentos.

4 - EIXOS E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Nas linhas orientadoras da candidatura à presidência da escola foram identificados 3 eixos estratégicos: formar profissionais de vanguarda, afirmar a escola na vanguarda e estar na vanguarda é cuidar das pessoas. Esses 3 eixos reúnem o conjunto de objectivos que congregavam os anseios identificados na auscultação dos stakeholders da escola realizada durante a preparação da candidatura:

Formar profissionais de vanguarda

Promover o sucesso escolar

1. Inovação Pedagógica
2. Promover experiências internacionais, estágios e parcerias,
3. Ativar o suplemento ao diploma
4. Promover a participação dos alunos na vida escolar
5. Envolver os alunos na Business School
6. Novos conteúdos, novas formações, teletrabalho

Afirmar a escola na vanguarda

7. Relação com empresas e/ou organizações
8. Certificar a escola em associações e rankings internacionais
9. Participação em órgãos de ordens e associações profissionais
10. Produção científica
11. Desenvolvimento de sistemas de informação efetivos e mais adaptados aos processos da ISCAC|CBS.
12. Promover eventos desportivos e culturais
13. Estender a Bolsa de Atividades de Apoio Social (BAAS) a colaboração em diferentes serviços da escola.
14. Redefinir KPIs no sistema de qualidade alinhando com objectivos e metas claras.
15. Manter uma ligação continua com ex-alunos

Estar na vanguarda é cuidar das pessoas

16. Ação social – promover o acesso e fruição plena da aprendizagem e vida académica no geral.
17. Melhoria contínua dos cursos e ensino à distância
18. Melhoria das condições de trabalho
19. Desenvolvimento e progressão das carreiras

Estes eixos e objectivos estratégicos alinham-se com os eixos estratégicos em torno dos quais o Politécnico de Coimbra projeta o seu desenvolvimento estratégico para os próximos 4 anos no Plano Estratégico 2021-2025:

1. Escola IPC
2. Inserção Territorial
3. Internacionalização
4. Investigação
5. Responsabilidade Social e Solidariedade.

Formar profissionais de vanguarda envolve essencialmente o eixo Escola IPC e a Internacionalização, Cuidar das pessoas está relacionado com a Responsabilidade Social e Solidariedade, e Afirmar a escola na vanguarda passa fundamentalmente pela Inserção territorial e pela Investigação.

Os eixos estão ainda alinhados com os referenciais da A3ES para do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, nomeadamente na promoção de uma cultura de qualidade transversal aos seus eixos de missão: ensino e aprendizagem, investigação, envolvimento com a comunidade e internacionalização; na adoção de políticas e

prossecação de objetivos de qualidade na conceção de uma oferta formativa ajustada às necessidades atuais do mercado.

Eixo n.º 1: Escola – Coimbra Business School | ISCAC

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS N.º	1	Promover o Sucesso Escolar
	2	Ajustar a Oferta Formativa
	3	Melhorar a Qualidade do Ensino
	4	Aumentar Visibilidade da Coimbra Business School ISCAC

Eixo n.º 2: Inserção Territorial – Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS N.º	5	Dinamizar a relação com Organizações e Empresas
	6	Promover a Aproximação e Relacionamento com Ordens e Associações Profissionais

Eixo n.º 3: Internacionalização

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS N.º	7	Dinamizar Parcerias com Instituições/Redes Internacionais
	8	Melhorar a Captação de Estudantes Internacionais
	9	Desenvolver a Mobilidade de Docentes, Funcionários e Estudantes

Eixo n.º 4: Investigação

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS N.º	10	Aumentar a Produção Científica
	11	Estimular a Integração de Centros de Investigação Próprios ou Partilhados
	12	Estimular a Dinamização ou Participação em Projectos

Eixo n.º 5: Responsabilidade Social e Solidariedade – Gestão e Sustentabilidade

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS N.º	13	Promover Eventos Desportivos, de Empreendedorismo e Culturais
	14	Qualificar a carreira docente
	15	Promover o Bem-Estar no Trabalho
	16	Reforçar a Ligação aos Antigos Alunos
	17	Promover a Sustentabilidade Ambiental

5 - AÇÕES E METAS POR OBJETIVO ESTRATÉGICO

Eixo estratégico 1 - Escola – Coimbra Business School ISCAC						
Objetivo Estratégico n.º 1	Promover o sucesso escolar					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		2023	2024	2025	2026	
A conjuntura socio-económica adversa pode levar que estudantes desfavorecidos deixem de ter condições para continuar os estudos						
	% de diplomados nas licenciaturas com número de inscrições igual à duração do ciclo de estudos	47%	49%	51%	53%	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões de coordenação pedagógica de forma a conciliar metodologias de ensino e avaliação - Plano de formação pedagógica para os docentes
	% de diplomados nos mestrados com número de inscrições igual à duração do ciclo de estudos	29%	31%	33%	35%	

Eixo estratégico 1 - Escola – Coimbra Business School ISCAC						
Objetivo Estratégico n.º2	Ajustar Oferta Formativa					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		2023	2024	2025	2026	
Novas exigências do mercado laboral podem exigir um mais elevado ritmo de ajustamento						
	Nº de planos de estudo revistos	3	3	3	3	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de reuniões com ordens e associações profissionais, bem como empregadores e antigos estudantes para conhecer melhor as necessidades do mercado

Eixo estratégico 1 - Escola – Coimbra Business School | ISCAC

Objetivo Estratégico n.º3		Melhorar Qualidade de Ensino				Ações
Riscos	Indicadores	Metas				
		2023	2024	2025	2026	
Constrangimentos orçamentais podem condicionar a abrangência e ambição do plano de formação pedagógica dos docentes						- Estruturação de plano anual de formação pedagógica de docentes, incluindo componente interpares e convite a especialistas reconhecidos para formações à medida
	Nº de acções de formação pedagógica dinamizadas	10	10	10	10	
	Docentes envolvidos em formação pedagógica	22	25	29	34	

Eixo estratégico 1 - Escola – Coimbra Business School | ISCAC

Objetivo Estratégico n.º4		Aumentar visibilidade do ISCAC				Ações
Riscos	Indicadores	Metas				
		2023	2024	2025	2026	
Constrangimentos orçamentais Excesso de iniciativas por parte das IES pode levar a saturação dos candidatos						- Dinamização de um plano de iniciativas regional e nacional - Criação de equipa de embaixadores da escola formada por alumni
	Índice de Força	25%	26%	27%	28%	
	% de preenchimento das vagas no CNA	100%	100%	100%	100%	
	Nº de acções de divulgação realizadas	52	52	52	52	

Eixo estratégico 2 - Inserção Territorial – Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade

Objetivo Estratégico n.º5		Dinamizar a relação com Organizações e Empresas				Ações
Riscos	Indicadores	Metas				
		2023	2024	2025	2026	
Reduzido dinamismo empresarial da região pode dificultar a angariação de parceiros activos e apelativos						

Eixo estratégico 2 - Inserção Territorial – Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade

Objetivo Estratégico n.º5		Dinamizar a relação com Organizações e Empresas				Ações
Riscos	Indicadores	Metas				
		2023	2024	2025	2026	
	Nº de novos protocolos	10	10	10	10	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração das bases de dados de empresas da região para identificar parceiros que tragam valor acrescentado à escola - Fomentar as relações com as Autarquias e Municípios da Região Centro; - Alargar o espectro geográfico de atuação da formação executiva.

Eixo estratégico 2 - Inserção Territorial – Extensão e Prestação de Serviços à Comunidade

Objetivo Estratégico n.º6		Promover a Aproximação e Relacionamento com Ordens e Associações Profissionais.				Ações
Riscos	Indicadores	Metas				
		2023	2024	2025	2026	
Excesso de solicitações pode condicionar capacidade de resposta das ordens e associações profissionais						
	Nº de iniciativas	6	6	6	6	<ul style="list-style-type: none"> - Criar eventos conjuntos com as ordens e associações profissionais, aproximando a academia das profissões

Eixo estratégico 3 - Internacionalização

Objetivo Estratégico n.º7		Dinamizar Parcerias com Instituições/Redes Internacionais				Ações
Riscos	Indicadores	Metas				
		2023	2024	2025	2026	
Incerteza no financiamento pode condicionar a concretização dos acordos						
	Nº de novos acordos estabelecidos	1	1	1	1	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de oferta em língua inglesa para tornar a escola mais apelativa às entidades estrangeiras

Eixo estratégico 3 - Internacionalização

Objetivo Estratégico n.º8		Melhorar a Captação de Estudantes Internacionais				Ações
Riscos	Indicadores	Metas				
		2023	2024	2025	2026	
Restrições à mobilidade internacional e o receio criado pode influenciar negativamente o interesse dos estudantes em estudar no exterior						
	Estudantes internacionais	20	21	22	23	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de oferta em língua inglesa para tornar a escola mais apelativa - Promoção da oferta formativa de dupla titulação com o Brasil; - Incrementar os cursos de formação executiva junto dos PALOP; - Desenvolver ações de proximidade com a comunidade lusodescendente.

Eixo estratégico 3 - Internacionalização

Objetivo Estratégico n.º9		Desenvolver a Mobilidade de Docentes, Funcionários e Estudantes				Ações
Riscos	Indicadores	Metas				
		2023	2024	2025	2026	
Variabilidade do financiamento Restrições à mobilidade e receios relativamente a questões de saúde e conflitos internacionais podem fazer as pessoas repensar as deslocações internacionais						
	Mobilidade de estudantes incoming	46	48	50	53	<ul style="list-style-type: none"> - Sessões de divulgação dos programas existentes - Realização de reuniões de partilha de experiências entre docentes, funcionários e estudantes
	Mobilidade de estudantes Outgoing	50	52	54	57	
	Mobilidade de docentes	21	23	25	27	
	Mobilidade de funcionários	9	10	11	12	

Eixo estratégico 4 - Investigação

Objetivo Estratégico n.º10	Aumentar a Produção Científica					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		2023	2024	2025	2026	
Constrangimentos financeiros podem impossibilitar o apoio a todas as publicações e participações meritórias						
	Nº de publicações de docentes indexadas	10	13	18	25	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização da Coimbra Business Review através de edições temáticas coordenadas pelas comissões científicas dos mestrados - Reforço do apoio financeiro à publicação e participação em conferências - Promover dispensas de serviço docente.
	Nº de publicações em revistas acreditadas em associações profissionais	10	13	18	25	
	Nº de comunicações em conferências	22	27	37	50	

Eixo estratégico 4 – Investigação

Objetivo Estratégico n.º11	Estimular a Integração de Centros de Investigação Próprios ou Partilhados					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		2023	2024	2025	2026	
	Nº de docentes integrados em centros de investigação	55	61	66	73	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a realização de protocolos com centros de investigação em áreas nucleares à escola

Eixo estratégico 4 – Investigação

Objetivo Estratégico n.º12	Estimular a Dinamização ou Participação em Projectos					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		2023	2024	2025	2026	
Constrangimentos orçamentais podem adiar ou colocar em causa os projectos						
	Nº de projectos	2	2	2	2	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar o gabinete de apoio a projectos

Eixo estratégico 5 - Responsabilidade Social e Solidariedade – Gestão e Sustentabilidade

Objetivo Estratégico n.º13	Promover Eventos Desportivos, de Empreendedorismo e Culturais					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		2023	2024	2025	2026	
Enquadramento prévio dos estudantes em outras entidades culturais e desportivas pode reduzir a sua disponibilidade para novas afiliações						
	Nº de eventos culturais	10	10	10	10	<ul style="list-style-type: none"> - Incluir na divulgação da escola informação sobre a prática de desporto escolar - Apoiar logística, académica e financeiramente as equipas desportivas do IPC e AE ISCAC
	Nº de eventos de promoção do empreendedorismo	1	1	1	1	
	Nº de estudantes envolvidos em actividades desportivas	61	64	68	73	

Eixo estratégico 5 - Responsabilidade Social e Solidariedade – Gestão e Sustentabilidade

Objetivo Estratégico n.º14	Qualificar a carreira docente					
Riscos	Indicadores	Metas				Ações
		2023	2024	2025	2026	
Redução sistemática do financiamento público pode colocar em causa a sustentabilidade do reforço necessário ao quadro docente da escola						
	Nº de professores adjuntos de carreira	58	60	62	64	<ul style="list-style-type: none"> - Abertura de concursos para substituição de docentes jubilados e para reforço da estabilidade e formação do corpo docente - Progredir para um rácio de 50% de professores coordenadores principais e professores coordenadores no conjunto do corpo docente de carreira, de modo sustentado e equilibrado, cumprindo as orientações do IPC e respondendo às necessidades das áreas científicas.
	Nº de professores coordenadores	28	28	28	28	

Eixo estratégico 5 - Responsabilidade Social e Solidariedade – Gestão e Sustentabilidade

Objetivo Estratégico n.º15		Valorizar e motivar os Recursos Humanos				Ações
Riscos	Indicadores	Metas				
		2023	2024	2025	2026	
Alterações legislativas que restringem a possibilidade de progressões de carreira						
	Índice de satisfação dos funcionários não docentes	8,5	8,5	8,5	8,5	- Abrir concursos para a contratação de funcionários não docentes de forma a reduzir a sobrecarga actual. Promover a progressão na carreira dos funcionários não docentes

Eixo estratégico 5 - Responsabilidade Social e Solidariedade – Gestão e Sustentabilidade

Objetivo Estratégico n.º16		Reforçar a Ligação aos Antigos Alunos				Ações
Riscos	Indicadores	Metas				
		2023	2024	2025	2026	
Constrangimentos orçamentais podem condicionar a realização ou a amplitude de eventos						
	Nº de eventos	1	1	1	1	- Dinamizar a rede de alumni com a realização anual de eventos e reforço da ligação à escola, criando embaixadores em comunidades estratégicas.

Eixo estratégico 5 - Responsabilidade Social e Solidariedade – Gestão e Sustentabilidade

Objetivo Estratégico n.º17		Promover a Sustentabilidade Ambiental				Ações
Riscos	Indicadores	Metas				
		2023	2024	2025	2026	
Dificuldade de motivação de todos os stakeholders						
	Galardão Eco Escola anual	1	1	1	1	- Apoiar, bem como comunicar interna e externamente as iniciativas da equipa Eco Escola

6 - NOTAS FINAIS

Aos nossos estudantes “devemos” um ensino humanista, uma formação mais holística que, mais do que meramente desenvolver competências técnicas, proporcione um ambiente que estimule o seu desenvolvimento integral como pessoas - saber ser -, cruzando e enriquecendo saberes, culturas e artes. Pretendemos, pois, uma escola que valorize os estudantes como co-criadores da sua formação académica e do seu desenvolvimento e crescimento pessoal, permitindo percursos diferentes e experiências variadas.

A Coimbra Business School é uma escola comprometida com o IPC e suas escolas fortalecendo a colaboração entre todas tornando a instituição mais forte. Comprometida com os ISCAS como escolas reconhecidas da área da contabilidade e ciências empresariais. E naturalmente comprometida com Coimbra – cidade dos estudantes – com uma atitude cívica desenvolvendo projetos e parcerias com autarquias e organizações com impacto na qualidade de vida dos cidadãos e no desenvolvimento regional.

Ficha Técnica

Título

Plano Estratégico e de Ação para o Quadriénio

Elaborado

Presidente do ISCAC

Vice-Presidentes do ISCAC

Aprovado em Conselho da UO em ___/___/_____, conforme ata n.º ___

Versão 01

Editado em (dia) de (mês) de (ano)

©2018, POLITÉCNICO DE COIMBRA



www.iscac.pt